

GCE



Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil
Ano X / Número 32 • Distribuição Gratuita

Vivendo com Jesus

*“Enquanto o Reino do Senhor
não brilhar no coração
e na consciência das criaturas,
a Terra será uma escola para os bons,
um purgatório para os maus
e um hospital doloroso
para os doentes de toda sorte.”*

*[Francisco Candido Xavier,
Do livro: Jesus no Lar]*



Nesta Edição

Pág. 02

Editorial: O Constante Aprendizado Anual
Quem é Henrique Karroiz

Pág. 03

Viva Melhor: A Missão de Jesus

Pág. 04

Nós e Jesus

Pág. 05

Há Dois Mil Anos
Capítulo V: O Messias de Nazaré

Págs. 06 e 07

Entrevista com Henrique Karroiz

Pág. 08

Jesus e o Centurião
Refleta

Pág. 09

Maria de Nazaré
Paulo de Tarso

Pág. 10

Atualidades: Flagelos
Mémoire: Maria de Magdala e Jesus

Pág. 11

Aprendendo: O Entendimento para ser Feliz
Nossas Preces: A Figura do Rabi

Pág. 12

Acontece no GCE:
Cesta Básica
Noite Dançante
Último Bazar do Ano
Colecione Livros

E ditorial:

O Constante Aprendizado Anual

Chegamos a mais um final de ano marcado pelo Evangelho Cristão. Buscamos, em mais esta etapa de vida, alcançar objetivos, distender sentimentos, realizar e edificar, não?

Na verdade, irmãos, buscamos sempre, a cada ano, as mesmas ideias, possuindo sempre a esperança nas objetivações, mas, por muitas vezes, nos esquecendo das promessas de final de ano, quando nos recolhemos em prece, diante de instantes de maior distendimento de nossas percepções e sensibilidade.

Chegamos mais próximos ao Aniversariante do mês e abrandamos os sentimentos, acolhendo as almas que consideramos mais difíceis, com mais condescendência e carinho, procurando não ampliar sentimentos que nos envolveram o ano todo, possibilitando, assim, um maior entendimento entre todos.

Irmãos e amigos, consideremos as manifestações da natureza que nos cerca, ocasiões essas em que o despertar do sentimento de caridade nos envolve e nos faz revelar em atitudes de magnanimidade, momentos em que o rico se vê presenciando a perda de suas múltiplas materialidades e até mesmo de parentes e amigos, instantes em que o pobre se defronta mais claramente

com suas necessidades, em que almas sentem a sua pequena ditadura, em que vemos a mão de Deus atuar neste planeta, despertando almas a sentimentos de mais amor e caridade.

Aprendamos, amigos, com o Senhor da Vida as grandes lições de como viver melhor, de como entender mais Suas parábolas, num exercício a ampliar a nossa mente e distender melhor as virtudes que nos cabem como seres pensantes e eternos, a buscar, a cada vida, alinhar valores e alimentarmo-nos com o pão espiritual.

Desejamos a todos os irmãos e amigos a bênção das saúdes física e mental, a paz a ser buscada no entrelaçamento de vibrações irmãs a se entenderem, o amor a ser revelado em cada instante através de um olhar mais ameno ou de um abraço verdadeiro, numa mútua troca de vibrações.

Que a luz do Senhor possa encontrar passagem a ilustrar as almas no Evangelho Cristão, a ser seguido dentro de nós, para que tenhamos paz no despertar da consciência espiritual.

Que a bênção do Pai a filhos pequenos se irradie por estas terras e estes mares!

[Henrique Karroiz]

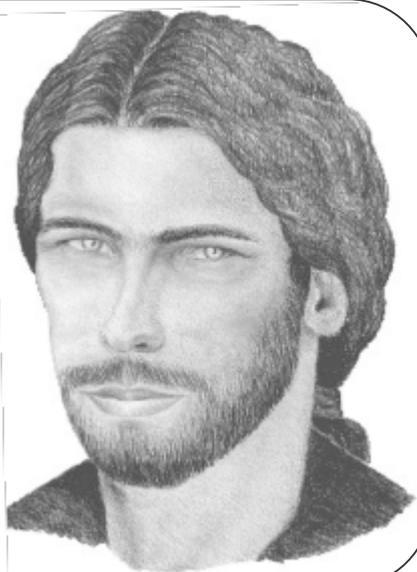
Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- Reunião Doutrinária (19:30/21:30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- Reuniões de Estudo (19:30/21:30)
(Em níveis diversos - Para os inscitos)

Quarta-feira:

- Evangelho Partilhado (17:00/18:00)
- Reunião de Tratamento Espiritual
Áudio transmitido on line. Acesse: www.gce.org.br
(19:30/21:30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- Evangelização Infanto-Juvenil
(19:30/21:30 - Para os inscitos)

Importante

Este informativo encontra-se na íntegra em nossa homepage: www.gce.org.br

Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: gce@gce.org.br

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



Acompanhe o GCE também através do Facebook: GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil • 25.685-132
Tel./Fax: (24) 2249 2525
Fale conosco: gce@gce.org.br
Coordenação e Supervisão: Angela Coutinho
Projeto Gráfico: Equipe de Informática do GCE
Impressão: Tribuna de Petrópolis
Tiragem: 13.000 exemplares

Viva Melhor: A Missão de Jesus

Mais um ano se torna a nós como uma ultrapassagem de resgates, tarefas e ressarcimentos; mais um período em que nos caberá uma melhor avaliação da nossa postura e daquilo que conseguimos angariar com procedimentos perfeitos ou imperfeitos. Porém, mais uma etapa de vida, de labor a ser desfrutado entre papéis coloridos e insatisfações emocionais, também, não é isso?

Sim, todos nós em compasso de realização, de espera, de tarefas a serem manuseadas, a atingirem objetivos pessoais e, logicamente, cármicos.

Mais um ano com vistas a executarmos nossos próprios compromissos espirituais, compromissos estes distantes de nossa consciência de seres encarnados, mas latentes em nossa mente e assumidos intuitivamente. Se atendidos ou não, somente o saberemos ao entrar na vida espiritual outra vez. Porém, claros a nós, neste momento, ao vislumbrarmos responsabilidades e estruturas a serem respeitadas.

Nossas tarefas e missões podem dar-nos uma pequena parcela de visão do que precisamos realizar diante dos compromissos assumidos, mesmo em se tratando de compromissos materiais, pois, também, estes fazem parte do currículo no aprendizado eterno, mas precisando de reavaliações certas e frequentes, a fim de que não percamos ou deixemos o tempo correr, sem melhor aproveitarmos os momentos e segundos, numa construção maior que nos facultará uma vida futura plena e perfeita.

Imaginemos, então, o que não teria sido a missão de Jesus, na tentativa de nos trazer as leis do melhor aproveitamento de nossas estruturas físicas, materiais e espirituais!

Imaginemos o quanto de transformação não

teve Ele que realizar em Si próprio para que a Sua robustez fluídica pudesse diluir-se e se adaptar às têmperas deficitárias de nosso planeta, ainda em ambientação primária.

Imaginemos o sacrifício feito pelo Mestre, ao ter que Se ver em habitação conjunta às enfermas almas, pois Seu plano espiritual de alto teor fluídico e energético se distanciava para que, em abnegação total, pudesse estender-nos as mãos e nos colocar, frontalmente, perante valores maiores de moral, fé e caridade!

Imaginemos, meus irmãos, a beleza total deste Espírito que, na forma hominal, nos trouxe a amplitude do Criador, em sentimentos e objetivos!

Sim, a missão de Jesus na Terra nos traz a enlevos maiores, na tentativa de buscarmos, dentro de nós, pontos de referência com o Criador e com Seu enviado fulgurante. A missão do Mestre, extensa em aspectos de existência material e espiritual, se torna a nós, ou deveria tornar-se, o exemplo vivo para que abdicássemos de tantas posturas, para que lançássemos ao poço mais fundo tantas minudências credibilizadas em tão altos valores, tantos sacrifícios inúteis numa manutenção superficial e inócua de existência, tantos desperdícios de tempo e sentimentos lançados fora, tantos esquecimentos e indiferenças.

Diante da Majestosa Figura e de Sua proposta de amor e caridade, precisaríamos deter-nos mais, pensar e reavaliar aquilo que somos, o que fazemos à nossa vida, o que trazemos a semelhantes que compartilham de nosso viver, e abrimos as páginas das mensagens por Ele ditadas, usando-as no pleno exercício de nossos dias e atuações.

A realidade espiritual não só nos surgirá após a morte do corpo físico, não, ela precisa ser assentada neste momento de exercício constante de moral, sentimentos e fé; essa realidade nos foi mostrada há mais de 2.000 anos na intenção de fertilizar cada alma, cada coração. Sim, por que quem sabe o que fomos, há dois mil anos? Compartilhamos nós, também, dos momentos férteis dilatados pelo Mestre ou nos negamos, desde

aquela época, a compartilhar de tão amplo empreendimento espiritual?

Já pensaram nisto? Já pensaram que podemos estar, a todo este tempo, negando-nos a reconhecer o quanto precisamos de nos modificar e nos aliar às leis maiores de crescimentos cármicos?

Realmente, meus irmãos, a missão de Jesus entre nós nos traz a plena certeza de que um passo se fará necessário a este planeta e que, mesmo assim, ainda vacilamos em dar este passo por insipiência de responsabilidades, por inadimplência espiritual, por vaidade, egoísmo e orgulho, na ilusão de que somos os próprios deuses enfiados nos galardões da matéria temporária e nula a objetivações maiores espirituais.

Caberá a todos nós, neste século de busca a conscientizações de fé, amor e compreensão uns com os outros, voltarmos nossos olhos às profundezas evangélicas e nos direcionarmos a modificações mais amplas.

Reverenciemos Este Espírito abnegado e supremo nas Suas intenções e agradeçamos por Deus nos ter permitido apreciar mais de perto todas as Suas locuções; reivindicamos a nós mesmos a luz de Suas palavras; busquemos no Evangelho Cristão o direcionamento a momentos difíceis, a condutas que precisam ser observadas, a complementação a nosso íntimo, para que nesta retribuição Ele nos sinta, verdadeiramente, vivos na intenção de revermos nossas atuações e Dele nos aproximarmos, mesmo que levemos mais dois mil anos. Mas que possam sempre estar presentes, diante de nós, a vontade e a fé Naquele que tanto Se sacrificou para nos trazer um pedaço das Esferas Divinas Superiores à exemplificação e apreciação.

Que neste final de mais um período de tarefas e realizações, tenhamos a coragem de nos avaliarmos e possamos projetar escalas maiores de amor, fé e caridade às nossas objetividades futuras.

[Emmanuel]



Equilibrium
Centro de Equilíbrio
Física

Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física - Personal Trainer
CREF 2345

Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-951005721

No Valparaíso
o "Ponto de Equilíbrio"
para suas atividades físicas

R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - 2237 3552

CARTÓRIO

OFÍCIO
Petrópolis - RJ

R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

SUPERSPORT
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.

R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

Nós e Jesus

Sim, amigos, nós e o Mestre. Um encontro de almas, a se tocarem e transformarem-se a poder contactar-se. Sim, o contato com o Mestre Jesus exige de nós maior desprendimento e sublimação, pois teremos possibilidades nesta aproximação, se nos desvencilharmos das negligências, das inverdades, da incompetência de almas em profusões de vaidades e orgulhos, de sentimentos de altivez e poder.

O poder elevado de Jesus nos atinge, tocando-nos a todos os instantes, porém nada mais do que almas primárias somos, e Ele, na Sua sublimidade, intenta esta aproximação, porém onde estamos nós quando o Mestre nos tenta intuir e ajudar? Onde, irmãos, nos colocamos, quando o Messias nos vê sob aflições, quando o Senhor da Vida intenta dar-nos um regalo e nós dispersos estamos entre a materialidade ilusória e o lusco-fusco das vaidades a alimentar nosso ego?

Sim, irmãos, nós e o Mestre, nós ocultos nesta capa densa e o Messias nas iluminadas vibrações. Somos irmãos, criações sublimes de um Ser Maior, temos a latente energia divina, porém esta plenitude integrada às nossas almas precisa ser trabalhada e mantida numa profunda necessidade de constância à vigilância de nossos pensamentos e posturas, para que possa abraçar-nos com mais intensidade a sentirmos o real toque do Criador, possibilitando-nos o crescimento íntimo de nossos espíritos.

Nós e Jesus, na constância da eternidade de cada vida e nas inúmeras propostas cármicas, a perguntarmos, por tantas e tantas vezes, quando os sofrimentos nos abalam e as dores nos atormentam o viver, por que o Mestre não nos atende aos apelos de almas sofredoras?

Irmãos, os trabalhadores do Senhor da Vida estão sempre a nosso lado, tentando penetrar em nosso círculo de pensamentos, porém não encontrando uma porta aberta a que nos possam intuir e direcionar. As alienações e as profusões múltiplas da própria vida material açambarcam as almas, distanciando-as de maiores possibilidades de um encontro com as energias espirituais dos tarefeiros cristãos. Isto, amigos, nos mostra como precisamos, cada vez mais, desta união de almas, desta comunhão com as Esferas Superiores.

Jesus está sempre ao nosso lado, abrindo os braços a nos acolher e orientar, mas nós fugimos, inconscientemente, destes apelos de Planos Superiores, por negligência e falta de maturidade espiritual, escondendo-nos de uma realidade que nos irá surgir a qualquer instante, diante das vivências sofridas, pois, ainda, nesta esfera, o apelo maior está voltado às exigências da materialidade progressista, bifurcando os pensamentos e caminhos e, assim, nos fazendo esquecer o quanto necessi-

tamos do pão espiritual, para que tenhamos força a nos habilitarmos a ultrapassar as fertilidades da densidade terrena e nos ligarmos, muitas vezes por dia, ao Mensageiro da paz, do amor e das verdades.

Assim, irmãos, para que possamos sentir as vibrações das Altas Esferas, onde se expressa Jesus, preciso será que olhemos para dentro de nós e sintamos a força da nossa própria natureza, no intercâmbio com as outras tantas naturezas a nosso redor.

Nas datas de final de ano, entretanto, quando as luzes se alteiam nas árvores, quando os presentes são buscados a compor a noite natalina ou, no final de um período de meses, a nos trazerem sob esperanças e renovações, é que buscamos o Iluminado Senhor, a complementar, com Sua imagem pequenina no berço de palha, a reunião de confraternização de Seu nascimento. Porém este posicionamento estará sendo apenas ocasional e exteriorizado entre as cintilações dos enfeites natalinos e o tilintar da louça fina. Mas pergunto: onde está a ligação com Jesus? Como colocá-Lo entre nós, nesses instantes, sentindo-O mais profundamente? Como nos ligar a vibrações mais intensas, se nos satisfazemos, apenas, com as menores e parcas energias do meio que nos atordoa, por muitas vezes, esquecendo-nos, na verdade, de Quem está aniversariando ou a Quem estaremos presenteando?

Meus amigos e companheiros eternos, Jesus atua, grandemente, nos planos de maiores necessidades e nos que já se sublimaram, distendendo Seu amor e vibrações a todos nós. Queremos Jesus em nossa vida? Busquemo-Lo diante de irmãos de caminhada, procuremo-Lo nas naturezas silenciosas a nosso redor, sintamo-Lo nas aparências menos luxuosas e nos irmãos mais necessitados. Somente assim nos ligaremos a Ele, ao Mestre de Nazaré.

É chegado o momento do despertar dos Espíritos em atividades de reabilitação na esfera terrena, o instante a homenagear a Quem muito nos atende e acompanha.

Busquemos, na noite do Aniversariante, que nos deseja amparar e alimentar, esta ligação maior com Aquele Que veio ao mundo como exemplo maior de amor e virtudes. Jesus espera por nós, habita em nós, ora por nós. Não o decepcionemos, amigos.

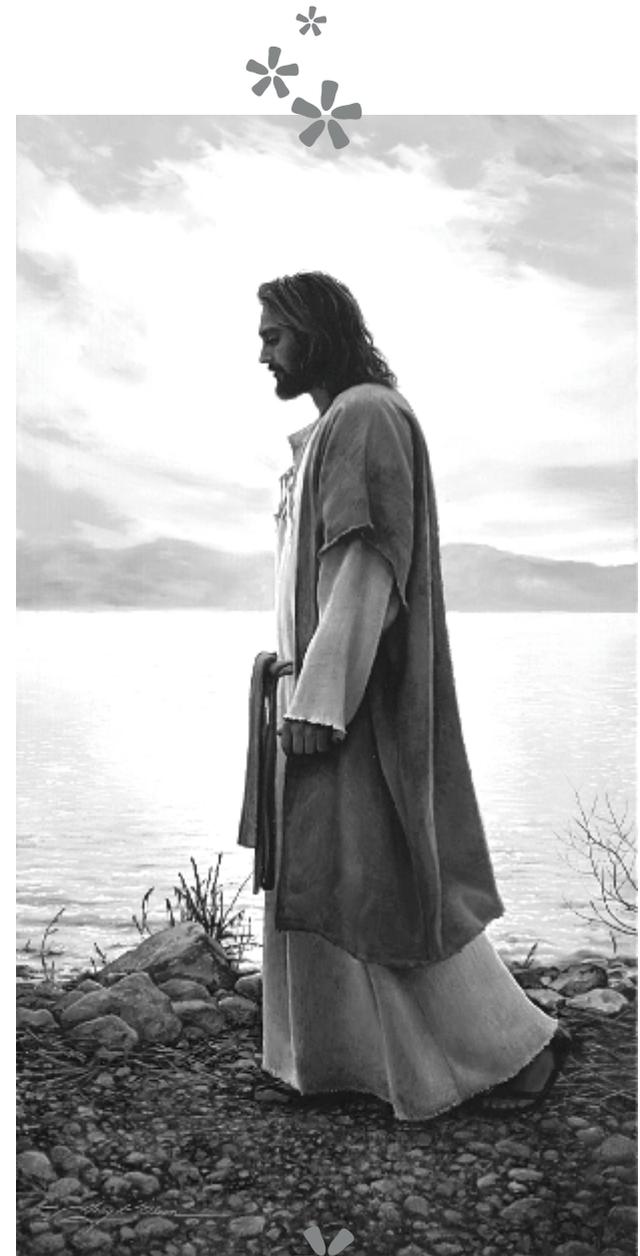
Que as bênçãos do Messias possam penetrar em cada coração, possibilitando o despertar do Espírito que ainda tenta desprender-se dos laços de uma materialidade... Que, realmente, possamos conviver com Ele e agradecer as tantas doações e bênçãos que nos lança e nos atinge quando nossas almas O buscam com os olhos da alma e com o coração sublimado.

Que a paz e a misericórdia do Messias penetrem em cada ser, ajudando-nos a crescer!

[Henrique Karroiz]

Meu Jesus, Mestre profundo De ensinamento eficaz, Aponte aos povos do mundo O rumo certo da paz.

Adilson S. Maia [Niterói-RJ]



De que vale ser Cristão,
Amar Jesus com fervor,
Se aos outros não dou perdão
Nem atitudes de amor?

Aloísio Bezerra [Fortaleza-CE]

kafta
Comida árabe de verdade

30 anos de tradição na especialidade árabe
Pães, doces, kibes, esfihas, homus by tahine, coalhada...
Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - Loja B
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br

I sis Kronenberg Marinho
Psicóloga (CRP 05-36203)
Gestalt-terapeuta

Rua do Imperador, 288 - sala 510
Shopping D. Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ
(24) 2231 1310 - 8116 4973
isis_psic@yahoo.com.br

ESCOLA FAVO DE MEL

• Berçário
• Educação Infantil

R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24)2242-0235

FIORINTEX
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

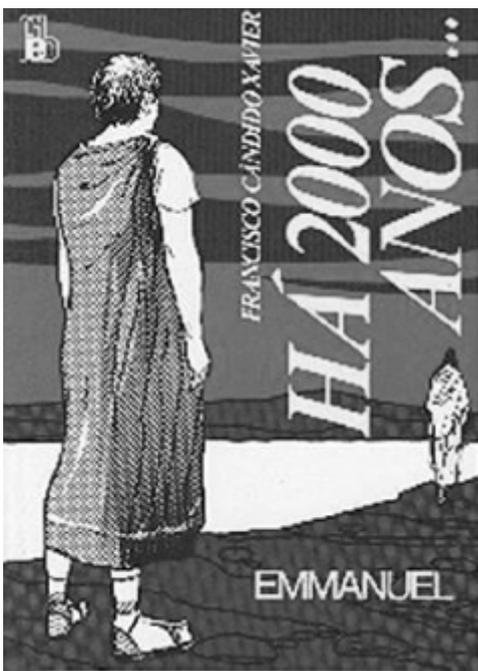
R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Há Dois Mil Anos...

Capítulo V: O Messias de Nazaré



"Foi nesse instante que, com o espírito como se estivesse sob o império de estranho e suave magnetismo, ouviu passos brandos de alguém que buscava aquele sítio.

Diante de seus olhos ansiosos, estacara personalidade inconfundível e única. Tratava-se de um homem ainda moço, que deixava transparecer nos olhos, profundamente misteriosos, uma beleza suave e indefinível. Longos e sedosos cabelos molduravam-Lhe o semblante compassivo, como se fossem fios castanhos, levemente dourados por luz desconhecida. Sorriso divino, revelando ao mesmo tempo bondade imensa e singular energia, irradiava da Sua melancólica e majestosa figura uma fascinação irresistível.

Públio Lentulus não teve dificuldade de identificar aquela criatura impressionante, mas no seu coração marulhavam ondas de sentimentos que, até então, Lhe eram ignorados. Nem a sua apresentação a Tibério, nas magnificências de Capri, Lhe havia imprimido tal emotividade ao coração. Lágrimas ardentes rolavam-Lhe dos olhos, que raras vezes haviam chorado, e força misteriosa e invencível fê-lo ajoelhar-se na relva lavada em luar. Desejou falar, mas tinha o peito sufocado e oprimido. Foi quando, então, num gesto de doce e soberana bondade, o meigo Nazareno caminhou para ele, qual visão concretizada de um dos deuses de suas antigas crenças, e, pousando carinhosamente a destra em sua fronte, exclamou em linguagem encantadora, que Públio entendeu

perfeitamente, como se ouvisse o idioma patricio, dando-lhe a inesquecível impressão de que a palavra era de espírito para espírito, de coração para coração: - Senador, por que me procuras? - E, espraiando o olhar profundo na paisagem, como se desejasse que a sua voz fosse ouvida por todos os homens do planeta, rematou com serena nobreza: - Fora melhor que me procurasses publicamente e na hora mais clara do dia, para que pudesses adquirir, de uma só vez e para a vida, a lição sublime da fé e da humildade... Mas eu não vim ao mundo para derogar as leis supremas da natureza e venho ao encontro do teu coração desfalecido!...

Públio Lentulus nada pôde exprimir, além das suas lágrimas copiosas, pensando amargamente na filhinha; mas o profeta, como se prescindisse das suas palavras articuladas, continuou: - Sim... não venho buscar o homem de Espírito, superficial e orgulhoso, que só os séculos de sofrimento podem encaminhar ao regaço de meu Pai; venho atender às suplicas de um coração desditoso e oprimido e, ainda assim, meu amigo, não é o teu sentimento que salva a filhinha leprosa e desvalida pela ciência do mundo, porque tens ainda a razão egoística e humana; é, sim, a fé e o amor de tua mulher, porque a fé é divina... Basta um raio só de suas energias poderosas para que se pulverizem todos os monumentos das vaidades da Terra...

Comovido e magnetizado, o senador considerou, intimamente, que seu espírito pairava numa atmosfera de sonho, tais as comoções desconhecidas e imprevisíveis que se Lhe representavam no coração, querendo crer que os seus sentimentos reais se achavam travados num jogo incompreensível de completa ilusão.

- Não, meu amigo, não estás sonhando... - exclamou meigo e enérgico o Mestre, adivinhando-Lhe os pensamentos. - Depois de longos anos de desvio do bom caminho, pelo sendal dos erros clamorosos, encontras, hoje, um ponto de referência para a regeneração de toda a tua vida.

Está, porém, no teu querer, aproveitá-lo agora, ou daqui a alguns milênios... Se o desdobramento da vida humana está subordinado às circunstâncias, és obrigado a considerar que elas existem de toda a natureza, cumprindo às criaturas a obrigação de exercitar o poder da vontade e do sentimento, buscando aproximar seus destinos das correntes do bem e do amor aos semelhantes.

Soa para teu espírito, neste momento, um minuto glorioso, se conseguires utilizar tua liberdade para que seja ele, em teu coração, doravante, um cântico de amor, de humildade e de fé, na hora indeterminável da redenção, dentro da eternidade...

Mas ninguém poderá agir contra a tua própria consciência, se quiseses desprezar indefinidamente este minuto ditoso!

Pastor das almas humanas, desde a formação

deste planeta, há muitos milênios, venho procurando reunir as ovelhas tresmalhadas, tentando trazer-lhes ao coração as alegrias eternas do reinado de Deus e de Suas justiças!...

Públio fitou aquele homem extraordinário, cujo desassombro provocava admiração e espanto.

Humildade? Que credenciais Lhe apresentava o profeta para Lhe falar assim, a ele, senador do Império, revestido de todos os poderes diante de um vassalo?

Num minuto, lembrou a cidade dos césares, coberta de triunfos e glórias, cujos monumentos e poderes acreditava, naquele momento, fossem imortais.

- Todos os poderes do teu império são bem fracos e todas as suas riquezas bem miseráveis...

As magnificências dos césares são ilusões efêmeras de um dia, porque todos os sábios, como todos os guerreiros, são chamados no momento oportuno aos tribunais da justiça de meu Pai que está no Céu. Um dia, deixarão de existir as suas águias poderosas, sob um punhado de cinzas misérrimas. Suas ciências se transformarão ao sopro dos esforços de outros trabalhadores mais dignos do progresso, suas leis iníquas serão trágicas no abismo tenebroso destes séculos de impiedade, porque só uma lei existe e sobreviverá aos escombros da inquietação do homem - a lei do amor, instituída por meu Pai, desde o principio da criação...

Agora, volta ao lar, consciente das responsabilidades do teu destino...

Se a fé institui na tua casa o que consideras a alegria com o restabelecimento de tua filha, não te esqueças de que isso representa um agravo de deveres para o teu coração, diante de nosso Pai, Todo-Poderoso!...

O senador quis falar, mas a voz tornara-se-Lhe embargada de comoção e de profundos sentimentos.

Desejou retirar-se, porém, nesse momento, notou que o profeta de Nazaré se transfigurava, de olhos fitos no céu...

Aquele sítio deveria ser um santuário de Suas meditações e de Suas preces, no coração perfumado da Natureza, porque Públio adivinhou que Ele orava intensamente, observando que lágrimas copiosas Lhe lavavam o rosto, banhado então por uma claridade branda, evidenciando a Sua beleza serena e indefinível melancolia...

Nesse instante, contudo, suave torpor paralisou as faculdades de observação do patricio, que se aquietou estarecido.

Deveriam ser vinte e uma horas, quando o senador sentiu que despertava.

Guardando na memória os mínimos pormenores daquele minuto inesquecível, Públio sentiu-se humilhado e diminuído, em face da fraqueza de que dera testemunho diante Daquele homem extraordinário".

[Emmanuel, do livro "Há Dois Mil Anos"]

Dupla Camada Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

QUALIDADE E SABOR DESDE 1945.

Quitandinha 24 2233-0200
Centro 24 2242-4533
Itaipava 24 2222-7268
WWW.CASADOALEMAO.COM.BR

CASA DO ALEMÃO
desde 1945
PRODUTOS KERN

MILTON IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO

Milton Carvalho
Tel.: (24) 9915-3289

VENDAS, ALUGUÉIS E COMPRAS

Rua 15 de Março, 35 - Edifício Paulo Dinizque
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 26.050-040
E-mail: miltonimoveis@conspalad.com.br Site: www.miltonimoveis.com.br

Tel: (24) 2241-5311 / 2241-5361
Tel/Fax: (24) 2240-5545 / 2240-5445
E-mail: miltonimoveis@conspalad.com.br Site: www.miltonimoveis.com.br

GARDUN

AGENDAS | PRODUTOS DE PAPELARIA | BRINDES PERSONALIZADOS

Rua Oliveira Bulhões, 183 - Roseiral - Petrópolis/RJ
www.gardun.com.br / (24) 2292-9300

Entrevista... com Henrique Karroiz



Entrevista com o dirigente espiritual do Grupo de Comunicação Espiritual, Henrique Karroiz, sobre Jesus.

Que Deus nos envolva, envolva esta Casa e nos ajude a percorrer os caminhos do momento presente deste século, onde vemos a expressão ainda de muitas almas rudes, ignorantes de conhecimento, vazias de coração, mas plenas ainda de orgulho e vaidade. Que Deus possa dar força a cada um de nós e a vocês todos que trabalham aqui, para que esse trabalho galgue os degraus do amor, da verdade, da sabedoria e da busca por um estado íntimo de mais paz consciencial. Assim, cada momento, em que nos comunicamos, transforma-se em mensagens específicas e que, para o futuro, irão trazer uma continuidade de ensinamentos.

Falar de Jesus é sempre bom, sempre, sempre...

Qual a emoção que um encarnado tem ao ver ou sentir Jesus?

R: Visualizar a forma de Jesus, receber a mensagem, somente aqueles que vieram com objetivos amplos. Não é que chamem a Jesus, Ele aparece, isto é, Se projeta. Quando Ele se projeta, Ele sabe para quem está projetando e para que Se está projetando. Ele se projeta e dá mensagens de reforço, de encorajamento para que a criatura se sinta apoiada, arregimentada por Ele e não se sinta só. Então, a visualização se dá nos momentos em que a alma está mais relaxada das coisas materiais, e numa frequência de abertura pacífica. É algo que traz uma solidez dentro de cada um de nós.

Então, seria sempre objetivada?

R: Sim, sempre objetivada.

Essa visualização que é feita, essa comunicação é somente visual ou verbal também?

R: A fala é mental, mas a visualização, algumas vezes, se dá com o órgão físico e outras com a terceira visão, através do chacra frontal.

Em plano espiritual, como isso se dá?

R: Com a Espiritualidade Superior, a comunicação é direta.

E com os que estão no mesmo plano que o nosso?

R: Com os que estão no mesmo plano, há restrições.

Aqui, em plano terreno, temos várias retrações Dele. Em plano espiritual, essa retração é mais verídica?

R: A retração, que foi passada por Emmanuel, foi impressa muito escura, e com isto dando a impressão de um rosto mais afilado. O cabelo é um pouco mais liso, ondas mais largas, solto e claro. Os olhos são claros e o olhar muito profundo. O semblante é o mesmo. É como se vocês O imaginassem todo iluminado, com refletores em cima.

Qual seria a expectativa dele em relação a nós?

R: A expectativa é de alguém que deseja o melhor para nós, mas sabe ainda a necessidade dos envolvimento, na luta redentora. O primarismo humano é muito grande, o treinamento na materialidade possibilita a desvalorização do ser espiritual, afastando a criatura humana da criatura-espírito. Ele espera sempre o melhor, mas sabe que todos erramos muito e são necessárias muitas e muitas oportunidades, vidas e circunstâncias vivenciais, para que tenhamos uma condição melhor de captação de que a vida é contínua, de que o mundo espiritual é perfeito e existe, igualmente a esse aqui, só que mais bonito. Então, Ele tem paciência, paciência amorosa com os irmãos. Não critica, não comenta, apenas orienta a cada um de nós como agir, sem comentários extras.

Ele teria conhecimento de tudo o que se passa em todas as esferas?

R: Sim. É como se vocês subissem num morro e visualizassem a cidade. No que ele enfoca um local, aquilo se amplia diante dos Seus olhos, porque a Sua visão é distendida pela capacidade espiritual abrangente. Vamos dizer, vocês veem a aura de alguém, a aura de alguém é tudo aquilo que ela distende, tudo aquilo que ela é. A aura de Jesus é imensa, então, a própria aura dele capta, porque a aura é um campo energético possante que contém todas as possibilidades das essências de penetração e de sensibilização, então tornando-se a Ele fácil captar, pois tudo se amplia como se fosse um telescópio gigantesco. É mais ou menos isso, é difícil dizer.

O que significa aceitar Jesus?

R: Significa reconhecer que Ele veio especialmente para nos dar o exemplo, reconhecer que existe a vida após a morte, reconhecer que existe um código divino superior o qual Ele trouxe à vivenciação, através de toda a Sua caminhada e de tudo aquilo que deixou a tocar o coração das almas.

Qual teria sido o maior sacrifício Dele por nós?

R: Vir à Terra. É como se vocês colocassem um escafandro para descerem a dez mil metros de profundidade nos

mares. São paradas e paradas de tantos em tantos metros, para que você consiga estabilizar-se. Então, o sacrifício foi: sair de uma dimensão astral sublime para poder frequentar este plano de baixa densidade que a Ele trazia mal estar, embora ele não o dissesse. Quantas vezes Jesus procurava ficar só, entre a natureza, para se restabelecer!

E quando Jesus desdobrava?

R: Ele não precisava dormir para Se desdobrar. Não era um desdobramento, pois o Espírito Superior tem uma condição de prolongamento, de projeção, da mesma maneira que faz para ser visto aqui aos encarnados. Ele des-cansava por causa do físico, embora muito pouco.

Ele conseguia captar os planos mais sublimes?

R: Sim. Captava os dois mundos. Quando fazia os milagres, sabia quais almas que iam reverter à situação anterior, mas fazia como uma demonstração da possibilidade de manipulação pela fé, pela ligação superior e pelo potencial que Ele detinha.

Há uma passagem no Evangelho que fala sobre o assédio dos espíritos inferiores? Como era esse assédio?

R: Não conseguiam atingir. O assédio sempre existiu. Assim como Jesus veio de Patamares Superiores, com a vinda Dele, outros espíritos de patamares inferiores resolveram subir para poder assediá-Lo. Era a luta do bem contra o mal. Mas eles não conseguiam atingir-Lo, não havia esta possibilidade. Por que eles não atingiam? Porque a aura Dele era muito grande e a aura sendo um campo eletro-magnético, não permitia uma aproximação maior formando uma espécie de cerca elétrica, no que almas inferiores não conseguiam ultrapassar.

Existem outros espíritos do quilate de Jesus?

R: Muitos, no Universo.

Acima Deles só Deus?

R: Sim.

Jesus e Deus. São a mesma pessoa?

R: Jesus É o potencial máximo do Criador. Ele lida com os potenciais maiores do Universo como forma hominal, assim como, também, pode abster-se da forma hominal e Se mostrar somente como luz, mas uma luz vastíssima.

Em cada galáxia há um responsável como Jesus?

R: Jesus tem o poder e a vigília mais sobre esta galáxia como outros irmãos também têm sobre as outras tantas. Muitas vezes, Eles Se permutam para poder observar o Universo em seus vários mundos. Os Espíritos Angélicos são aqueles que trabalham em Plano Superior para observarem a vida, a natureza, sendo que existe uma manipulação total e objetivada. Nada está a esmo, nada se

Predi Cópias

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com

XODÓ DE MINAS

Rua Caldas Viana, loja 39 e Pç. da Inconfidência, 50
Centro - Petrópolis/RJ
(24) 2246 5964 - www.xododeminas.com.br

Casa e Casa
LINEN

Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224
www.corecasatintas.com.br

QUINTA DO JADE
POUSADA E CASA DE CHÁ

Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691
email: reservas@quintadojade.com.br
site: www.quintadojade.com.br

efetiva, se constrói, se destrói, sem que haja um objetivo na engenharia sideral.

O Criador É Deus?

R: Sim. Mas ele não É uma forma hominal. É um potencial energético que exerce influência sobre as mentes, potencializando-as e dinamizando-as para que a observância em relação a todas as construções do Universo se dê em profundidade e sempre a trazer efeitos e, assim, promovendo também causas para que a tudo possibilite uma renovação e um crescimento. Este é o meu conceito de Deus. É difícil conceituar Deus, porque É abstrato e tudo que é abstrato fica difícil de ser concretizado diante de vocês.

Analogicamente, podemos dizer que o astro-rei, Sol se assemelha a Deus?

R: O sol mantém a vida. Então, esta energia possante se embrenha nas Almas Superiores e promove a possibilidade de construções e reconstruções no Universo, em todo o plano infinito. O sol é a condensação energética mais forte do Universo que distribui essas energias. Como cada um de todos nós somos constituições moleculares e atômicas, captamos também todas as ordenações que vêm através de forças maiores. Então, como uma força maior, uma condensação eletro-magnética maior e com a impossibilidade de você olhar para o sol, posso dizer que seria uma das manifestações que ordenam os mundos, que trabalham as naturezas, em Planos Profundos, em planos rasantes e em planos atmosféricos. Mas isto analogicamente. É uma analogia, mas é uma possibilidade. Ninguém consegue analisar cientificamente o sol. Por quê? Porque não conseguem aproximar-se. Esta energia que vocês veem ondulante é enviada a tudo, a todos os lugares, todos os seres e à Espiritualidade Superior, que já atingiu uma sublimidade, e que já se dispõe à mercê de captações, tudo isto flui em altas ondas e em altos níveis vibracionais. Então, Este É o Deus. É difícil esta concepção, mas é o mais próximo a que posso chegar.

Jesus passou pelos mesmos estágios que nós?

R: Sim.

Quem é o verdadeiro cristão?

R: Aquele que se exemplifica como tal, isto é, aquele que olha para os outros como se olhasse para ele mesmo; aquele que deseja o bem maior; aquele que se diminui para que o outro cresça; aquele que deixa de comer um pão inteiro para dividir com seu irmão; aquele que se lança a ajudar aquele que se está afogando sem pensar que ele também poderá afundar; aquele que se doa; aquele que compreende; aquele que é verdadeiro em suas palavras; aquele que cumpre exatamente o que pensa, não aquele que pensa e faz diferentemente daquilo que pensou. O verdadeiro cristão se impõe diante dos outros sem precisar dizer que é cristão, porque ele é um exemplo vivo de amor, de solicitude, de entendimento, de vontade de

participar, de confraternizar, aquele que se integra às mensagens evangélicas, aquele que cumpre os mandamentos ditados por Moisés, logicamente, mais baseados no amor e não na lei da rudeza.

Referindo-se ao livro "A Cabana" de William P. Young, Karroiz vê uma forma interessante na comparação que o autor faz de Deus, de Jesus e do Espírito Santo, desmistificando as figurações ilusórias criadas pela raça humana e principalmente pela antiga ortodoxia da Igreja Católica Apostólica Romana.

Sobre "A Cabana": "A verdadeira falha implícita de sua vida, Mackenzie, é que você não acha que eu sou bom. Se soubesse que eu sou bom e que tudo - os meios, os fins e todos os processos das vidas individuais - é coberto por minha bondade, mesmo que nem sempre entenda o que estou fazendo, confiaria em mim. Mas não confia." ... "A confiança é fruto de um relacionamento em que você sabe que é amado. Como não sabe que eu o amo, não pode confiar em mim."

R: Vocês não sentem isto porque precisam de algo concreto que venha e diga isto a vocês. O ser encarnado, vivenciando aqui na Terra, não percebe que tudo isto que está ao redor de vocês é amor e é doação. O colorido das coisas é amor, a diversificação das espécies em todas as naturezas, isto vem em forma de amor a embelezar a vida. Então, pelo que prima O Criador? Ele prima por criar belezas naturais que tragam a vocês uma possibilidade de se ligarem mais às belezas do que às coisas que foram manipuladas com influências más. É isto que acontece. Vocês não têm algo concreto. Então, o que o autor fez nesta analogia: ele concretizou Deus, personificou-O numa criatura humana. Essa analogia foi bastante interessante. Ele colocou Deus totalmente diferente daquilo que pensam algumas religiões. Ele coloca Jesus como um carpinteiro. Por que isto? Ele aproximou Jesus de vocês, Se alimentando, conversando, brincando. E o Espírito Santo é aquela criatura diminuta, mas que está sempre presente ao lado de cada um. O Espírito Santo são as criaturas que não se fazem visualizar, mas que estão sempre ao lado de cada um. Esta foi a analogia que o autor fez, aliás, muito bem feita. As concepções humanas de Deus e de Jesus se diversificam de acordo com as religiões, com os segmentos. Ele procurou desmistificar toda conceituação. A essência divina está em todos nós. Vocês não percebem a viagem das moléculas, dos corpúsculos, dos átomos que existem na atmosfera. Esta interpenetração de tudo é a razão por que dizemos que Deus Está em tudo, como tudo está em Deus, porque é a interpenetração da energia que vem em potencial imenso, por isso citei o sol, a tocar a todos. Assim, todos são tocados por Este Potencial, Esta Energética Que perambula pelo Universo, sob todos os tipos de ondas e correntes eletro-fluidico-magnéticas. Deus Está em nós por isto, porque estamos no meio da Sua manifestação. Deus Está em nós e nós Nele. Como o sol, o sol que irra-

dia sua energia, distendendo-a a todas as naturezas. Então, é o hálito divino em potencial imenso a ser distendido por todo Universo. Este potencial vem através de todas as ondas, com suas moléculas, com seus átomos, passando por nós, e nos penetrando. Esta é a essência divina. Temos a essência, porque vivenciamos nela, no seu mar de energia. Quando pedimos algo, olhamos o sol e sentimos a sua energia, trazendo-a a nós, e canalizando com isto um direcionamento maior de energia a nos penetrar. Isto é o hálito divino, existente na atmosfera, em todo o Universo.

Agora, querer personificar Deus é impossível. O que eu citei sobre o sol é para fazer uma analogia dos raios solares, das substâncias que saem dos raios, cada uma em seus potenciais, cada potencial tendo um tipo de penetração e trazendo efeitos desta penetração. A exposição máxima ao sol numa determinada hora do dia traz efeitos contraproducentes. Então, tudo que o ser humano quer em demasia em relação à natureza, a natureza responde e os efeitos surgem no corpo humano, como aqueles que querem defrontar-se com a natureza, galgar infinitas montanhas, sem perceber que é um ser que estará à disposição de uma manifestação divina, ou seja, da própria natureza que é tocada, que se corresponde energética e fluidicamente com o hálito divino. Então, ele vai lidar com uma natureza, manipulando algo que está acima das suas possibilidades, desafiando uma força maior quando deveria saber respeitá-la e, também, às suas próprias limitações. Deus sempre existiu, porque a energia é um potencial que perambula pelo Universo. Ele pode modificar-se. A energética se modifica a corresponder às necessidades da vida, qualquer que seja o patamar vivenciado. Para se desprender destas conceituações, você tem que entrar na ótica da física e a física não consegue provar a existência de Deus, mas somente os Seus efeitos. Deus não criou nada feio, nada negativo. A criatura é que se manipulou, desde a sua forma unicelular, recebendo, também, a manipulação das naturezas externas e reagindo de uma maneira ou de outra, positiva ou negativamente. Este processar, este caminho a ser perseguido é longo e não é feito na Terra somente, mas, sim, em todo o Universo. Então, você percorreu todos os reinos, em todos os tipos de figuração entre mundos e esferas necessários a um crescimento. Os seres humanos imaginam todas as etapas evolutivas, acontecendo aqui, nesta esfera, porém, não é assim, isto acontece em vários mundos, vários planetas, planetas conhecidos e não conhecidos, vistos e não vistos, porque vocês estão numa dimensão em que só captam através dos cinco sentidos que o corpo físico lhes oferta e numa ótica muito reduzida.

Em vida espiritual, essa percepção é maior?

R: Não, depende do seu grau evolutivo. Você sente mais intensamente, porque não tem o anteparo do duplo etérico.

VIDRAÇARIA JANIGUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE

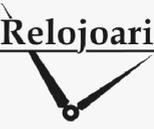


R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.
Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS



R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110
www.relojoariaangelo.com.br

Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424

Predimóveis
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra

www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

Jesus e o Centurião

Atento, Cornélius não despregava os olhos do Profeta, surpreso com o rápido desenrolar dos acontecimentos.

Aquele povo exaltado aguardava apenas a sentença de Pôncio Pilatos para agir, torcendo para que o condenado lhe fosse entregue.

Tinha que agir rápido.

O Mestre seria levado até o Gólgota, lugar da crucificação, onde seria executado junto a outros dois condenados.

Antes, porém, teria que esperar alguns instantes, na prisão.

Aproveitou aquele momento único para tentar salvá-Lo, utilizando-se seus meios e prestígios.

Recolheu-O, apressadamente, a um compartimento longe da multidão e dos soldados.

Demonstrando a estes, grande vigilância, ordenou: - Cuidem para que ninguém mais entre nesta cela.

Em seguida, procurou o prisioneiro.

Estavam sós.

Ao entrar, viu o Senhor absorto em profunda prece.

Seu rosto pálido, marcado pelos flagelos que havia sofrido.

Aproximou-se: - Mestre!

Ele voltou-se para o centurião.

Uma doce expressão caracterizava Seu semblante e a extrema majestade de Seu olhar fez tremer o

pobre centurião.

Tinha de agir rápido, o momento era extremamente delicado.

Preocupado com o desfecho da perigosa situação, venceu a timidez e dirigiu-se a Ele, emocionado: - Mestre! Não me conformo que pereças assim de morte tão infamante. Tu És tão bom!...

O Mestre olhou-o, compadecido, sem nada dizer.

O pobre militar, naquele momento, sem temer as consequências de seu gesto, disse arrebatado: - Deixa-me salvar-Te! - num gesto espontâneo começou a desatar a pesada corda que O cingia. Toma a minha armadura e este manto.

O Mestre, em silêncio, olhou-o, compassivo.

O centurião, embora desconcertado, implorou -Lhe: - Deixa-me morrer em Teu lugar! De que vale a vida de um soldado obscuro, comparado à Tua que a tantos beneficia?

Jesus, ouvindo suas comoventes palavras, ergueu-Se.

Diante de Seu rosto celestial e de Seu meigo olhar, o centurião constringido caiu de joelhos, aos pés do Mestre.

Naquele momento único de sua vida, Cornélius nada temia, porque a presença de Jesus o enchia de santificada coragem.

- Agradeço-te o devotamento e apreço a tua coragem, porém não posso aceitar teu sacrifício. Meu sacrifício não é menor do que o de tantos outros que se

imolaram pela verdade.

Cornélius, envergonhado da sua ousadia, não sabia o que dizer, limitando-se a ouvi-Lo.

Jesus continuou: - Os profetas, que me prececeram, foram mortos pelos homens e os que me seguirem, por amor à verdade, também serão perseguidos.

As palavras do Mestre caíram em sua alma como bálsamo.

Chegava a hora em que o centurião teria que cumprir o seu triste dever.

O Mestre ainda dirigiu-se a ele: - Quero transmitir, ao último dos meus discípulos, um derradeiro ensinamento.

As suaves palavras de Jesus tiveram o poder de reanimá-lo e ele chorou amargamente.

Jesus continuou tristemente: - O espírito é forte, mas a carne é fraca. Ensinei aos meus discípulos que o bem-estar do corpo deve subordinar-se à felicidade do espírito. A vida terrena é passageira e só tem valor pelos benefícios apresentados. Ensinei o perdão aos inimigos e fiz-lhes ver que o ódio serve para se ligar mais a quem se odeia. A oração fervorosa te unirá ao Pai e te fortalecerá para que possas pagar o mal com o bem. Quem me condena, ainda não me compreende. Não te revoltes. Os sacerdotes que me odeiam não sabem que o meu ensino só lhes abrandaria os corações e, se o praticassem, teriam seus templos dignificados.

[J. W. Rochester, Do livro "Cornélius, O Centurião que viu Jesus"]



“Para os judeus me fiz judeu, a fim de ganhar os judeus; para os cultores da lei (mosaica) me fiz cultor da lei - embora não seja escravo da lei - a fim de ganhar os que cultuam a lei; para os fracos me fiz fraco, a fim de ganhar os fracos - fiz-me tudo para todos, a fim de, em toda parte, salvar alguns.”

[J. Rohdam
Do livro Paulo de Tarso]



Pergunta

Como O andarilho Jesus conseguiu estratificar a Doutrina Cristã em meio a almas impuras, descrentes e destituídas de uma fé raciocinada e liberta das viciações "peditórias" dos templos romanos e judaicos?

Resposta

Jesus, o Missionário Sublime, ampliou e incutiu Suas lições no exercício fluente exemplificado por um grande amor e compreensão. Alma sublime, tocou com a majestade de Sua imponente e moralizada figura as almas mais simples e humildes, distendendo Sua vibração a todos que com Ele partilharam dias e noites, atendendo às perguntas e aos pedidos orais e mentais e pronunciando-se, justamente, com mais ênfase diante dos ímpios e doentes da alma, aos ditadores e usurpadores, apenas usando Seu grande carisma e presença envolta no silêncio de alma superior e cômico de Sua missão.

[Henrique Karroiz]

MAI.TA
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.

bike

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

Graxa's
TORRADAS

Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.
R. Quissamã, 1931 - Bl. 5A - Unid. 20
(ex fábrica de veludo) - Petrópolis / RJ
(24) 2243 0890 • loretelima@uol.com.br

5 sabores

- Tradicional
- Integral
- Gergelim
- Salsa e Cebola
- Legumes

Visual Hair

André e Adelmo
Cabelereiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

PAPELARIA
SE MADRI

Papelaria Semadri Ltda
Email: papeliariasemadri@veloxmail.com.br
www.papeliariasemadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99
R. do Imperador, 635
Centro
CEP 25620-002

INSC. 84.165.352
Tel: (24)2243 7040
Fax: (24)2231 4880
Petrópolis - RJ

Maria de Nazaré

Maria de Nazaré, rainha de todos os Espíritos que trabalham na atmosfera da Terra, derrama sobre nós o mesmo amor que nos dispensou há dois mil anos, chamando-nos de filhos e servindo sempre de instrumento para a nossa alegria. Ela foi o "anjo" que se revestiu de carne no planeta Terra, para favorecer a descida mais arrojada que a Divindade determinou em favor dos homens. Ela trabalhou na sua mais profunda simplicidade, porque veio para ampliar os conceitos do seu filho exemplo.

A amplitude da sua grandeza ainda permanecerá escondida, pela ignorância dos homens que procuram não saber das verdades, quando estas requerem modificações no seu modo de ser. O mundo está sofrendo, pela força engenhosa do tempo, uma modificação progressiva, selecionando valores imortais. De vez em quando, acontece como que uma aceleração na ordem das coisas, para despertar os tesouros latentes no próprio centro da vida das criaturas. Mesmo que queiramos, não ficamos estacionados no tempo nem no espaço; a vida é crescente

em todos os rumos da elevação espiritual. Maria de Nazaré é um desses grandes seres que renunciou, como ave de luz, ao seu ninho de bem-estar angelical, para ajudar a humanidade, apagando a sua própria luz, para que se acendesse a Luz Maior. E quantos Espíritos dessa natureza não desceram à Terra, doando tudo o que tinham, na mais completa caridade, em todas as nações do mundo, assumindo vários postos de entendimento, para que a humanidade compreendesse o amor de Deus e a bondade de seu magnânimo coração, trazendo esperança e computando valores imortais na grande escrita da vivência, no sentido de acordar as almas para a luz da vida? Essas vidas exemplares nunca exigem: são doadoras eternas, na eternidade da própria vida.

Maria, mãe de Jesus, é o símbolo mais puro da mulher do futuro, da mãe que já saiu da sensibilidade instintiva para alcançar e respirar uma atmosfera espiritual, dela tirando os elementos de vida para a sua própria geração.

[Miramez, Texto adaptado do livro "Maria de Nazaré", psicografado por João Nunes Maia]



Paulo de Tarso

"Corria o ano 34 ou 35 da nossa era.

Meio-dia.

Essa nuvem de poeira se levanta na intensa planície da Síria, limitada, mais além, pelas fraldas do Antilíbano.

Ao longe, aparecem, por entre verdejantes pomares e tamareiras, umas cúpulas brancas, uma floresta de esguios minaretes; grupos maiores e menores de casas se avistam.

Damasco!

A fulminante caravana estimula as cavalgadas. Velozes deslizam sobre as brancas areias as sombras fugazes dos camelos.

À frente de todos, um homem em pleno vigor da idade. De estatura média e compleição franzina, domina todos os mais com a potência do seu espírito e o vigor da sua vontade. Vem munido de documentos do Sinédrio; está autorizado a prender todos os adeptos de Jesus, o Crucificado, homens, mulheres e crianças que, em Damasco, encontrar. Organizara-se em Jerusalém uma espécie de "tribunal de inquisição", que tinha por fim reprimir a crescente influência dos "nazarenos", e Saulo, o mais ardoroso defensor das tradições paternas, fora investido do cargo de "inquisidor-mór". Tinha carta bran-

ca. Podia invadir as casas, de dia e de noite, dar buscas e devassas, empregar torturas e instrumentos de suplício que não faltavam nos subterrâneos das sinagogas (Atos 26,11). Flagelados com "quarenta golpes menos um" estavam na ordem do dia.

Bem sabia Saulo que Damasco era o foco do radicalismo pró-Nazareno.

De súbito - um fulgor estranho - uma claridade intensa!...

Saulo jaz em terra...

No meio da luz, divisa o semblante de um "homem celeste" (I Co,15,48)...um par de olhos profundos, cheios de eternidade, se cruzam por um momento com as pupilas de Saulo...

E logo depois - completa escuridão...

E, no meio dessa noite em pleno dia, percebe ele um brado ingente como o rolar do trovão:

"Saulo!...Saulo!..."

E depois, como a voz plangente de incompreendido amor, tremula pelo espaço o eco longínquo de uma voz misteriosa:

Por que me persegues?..."

Saulo levanta os olhos, crava no céu as órbitas - e nada enxerga...

Cegueira completa...

E pelas trevas meridianas vibra, firme e viril, esta pergunta:

- "Quem és tu, Senhor, a quem eu persigo?"
Momentos de silêncio...Instantes de indizível angústia...Trances de ansiosa expectativa...

"Eu sou Jesus, a quem tu persegues..."

Foi o golpe fatal...

Nesse instante, ruiu, ferido de violento terremoto, o soberbo palácio da teologia judaica de Saulo, e sobre essas ruínas se levantaria o templo magnífico do cristianismo de Paulo.

Desde essa hora dramática uma só ideia, um só ideal domina Paulo: tornar o Cristo conhecido, amado e servido de todos os homens.

Foi nessa disposição psíquica que o maior bandeirante do Evangelho iniciou a sua estupenda carreira, de cuja pujança dão frequente testemunho. Nos Atos dos Apóstolos e nas Epístolas do arauto de Cristo. Cercou-se, desde logo, de uma seleta falange de auxiliares - homens e mulheres, moços e velhos - e com eles saiu à conquista espiritual do mundo. Por amor a esse ideal, se deixa perseguir e caluniar, escarnecer e flagelar, condenar à morte e degolar. E no meio dos seus sofrimentos, escreve: "Meus irmãos, eu transbordo de júbilo por entre as minhas tribulações... Cristo É minha vida e a morte me é lucro... já não vivo eu... o Cristo É que vive em mim!..."

[Bibliografia: do livro: "Paulo de Tarso O Maior Bandeirante do Evangelho", de Huberto Rodhen]

tempus viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ÓTICA
MARTINHO
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri
Lnd

Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

Atualidades

Flagelos

Estado único da humanidade, quando os limites se extravasam por acúmulos inúmeros de partículas defeituosas, pensamentos nulos e imperfeitos, angústias e ulcerações que contribuem para que os edemas se constituam em grandes feridas a macular a própria ambientação divina criada pelo Pai.

Os flagelos atuais acontecem, fazendo estremecer o íntimo de cada ser, trazendo medo, auscultação em termos do que se deve permitir fazer e se envolver. Entretanto, não são os flagelos da humanidade de grandes vultos e alcances que devem ser temidos, mas, sim, os que estão acumulando-se em termos das inúmeras ultrapassagens morais, humanas e numa maneira tal que entorpecem os seus sentidos. Os vícios, as adulterações, as fragilidades e mesmo as indiferenças que calam a criatura, se fazem propícias e, com isto, instáveis, o que possibilita um entrosamento e envolvimento nas

flagelações próprias de cada ser, as que ainda habitam o seu sistema endócrino e nervoso, não reagindo o organismo, desta maneira, como devia, pois o processo de sentir, intensamente, o viver e as belezas e facilidades, positiva o envolvimento de cada ser, mediante o grau de percepção e discernimento.

Flagelos humanos e físicos, consequências indevidas por displicência do Espírito.

Flagelos morais, indulgências humanas por inibição das verdades maiores.

Flagelos espirituais, acúmulos que envolvem as condensações que transitam pelos séculos, os que se sustentam por uma grande fixação mental da criatura em cenas e posicionamentos, em crescimentos de imposição mental.

Flagelos sociais - os que se exemplificam e se distribuem a mostrar, talvez, a muitos, o julgamento de Deus às Suas criaturas, porém, não será visualizado desta maneira por aqueles que sabem que os tempos são definidos diante das necessidades cármicas de cada alma. Sim, os flagelos da humanidade são consequências e delineações traçadas por firmezas de vícios anteriores, de falta de escrúpulos, de displicência diante de si mes-

mo e de seu próximo, de ultraje às criaturas, tendo diante do mundo uma visão distorcida e imperfeita.

Aliando, então, o desvio da ótica espiritual com o da ótica presente de seres em caminhos tortuosos e unilateralistas, vemos, então, flagelos como algo que Deus não deveria permitir.

O que Deus quer é harmonia e equilíbrio em tudo o que consubstanciou e distribuiu, mas lembremo-nos de que a paz e a harmonia precisam coabitar dentro e fora de todas as almas. E, assim, flagelos são rupturas energéticas que acontecem por acúmulos imensos, evocando as causas naturais, quando os limites ultrapassam as instituições divinas que lideram as produções humanas e espirituais.

Aprendamos a visualizá-los como parte de um processo evolutivo que se instaura nos instantes em que as "penas individuais e coletivas" ativam as leis físicas de causa e efeito, pois algumas vidas estarão nos seus limites e estas grandes oportunidades acontecem a facilitar e possibilitar às almas um novo recomeço no berço esplêndido do Pai Eterno.

[Augusto dos Anjos]



Mémoire: Maria de Magdala e Jesus



Vivia numa cidade chamada de Magdala uma mulher incomum chamada Maria. Acostumada ao luxo e ao fausto, vendia-se para a soldadesca exigente e os generais aquinhoados de ouro e de prata, na ânsia de encontrar a felicidade. No entanto, quanto mais se dividia entre os cuidados do corpo, em seu palacete em Magdala, mais sua alma desejava o toque da suavidade e ansiava o encontro com o homem com o qual sonhara durante toda a sua existência.

Certo dia, debruçada sobre o peitoral da janela de seu palacete, ouviu duas aias conversarem com um estranho ancião, que estava de passagem. Falavam de algo ou alguém que andava pelas cidades e aldeias, pregando e anunciando o Evangelho do reino de Deus.

Motivada por uma grande curiosidade e convidada por Mnair, o sábio persa que a visitara em seu lupanar, Maria correu para a vila de Cafarnaum. Lá chegando, buscando em sua eterna caminhada, aquela alma feminina, cansada dos caminhos tortuosos aos quais se entregara, encontrou a casa singela de Barjonas, a pousada do céu entre as montanhas da Galileia e as margens do Tiberíades.

Naquela tarde, o sol dardejava seus raios dourados, que eram filtrados por entre as folhas das palmeiras e tornavam os cabelos Daquele Homem uma poeira de

estrelas, refletindo o brilho do sol, na cor amendoada de Seus olhos penetrantes. As madeixas caíam-Lhe sobre os ombros, e um largo sorriso estampava-se em Seus lábios, que falavam, embora não articulassem qualquer palavra no silêncio eloquente típico das almas evolvidas. Maria, quedando-se na entrada da vivenda de Barjonas, viu o reflexo das estrelas nos olhos e cabelos Daquele Homem incomum. Sua voz, murmurando algumas palavras, penetrou-Lhe qual espada afiada na alma aflita, promovendo a cirurgia profunda no espírito enfermo:

- Maria! Como eu esperei por ti!

- Raboni! - Respondeu-Lhe a mulher, cujos olhos fixos no infinito, que se estampou no olhar Daquele Homem, pareciam mergulhar na eternidade.

Após breve diálogo, Maria retorna a Magdala, desfaz-se de seu palacete e doa as suas joias e seus bens aos miseráveis do caminho. Retorna à Galileia e volta aos caminhos de Cafarnaum, procurando seguir as pegadas do Rabi pelos recantos do mundo. Por onde quer que Ele andasse, uma sombra silenciosa de mulher O seguia, e após um a um de Seus discípulos o abandonarem entre a chibata do verdugo e a revolta do mundo, Maria de Magdala se transforma na mensageira da ressurreição, a emissária divina para a boa-nova do reino do amor, que se estabelecia na Terra.

[Do livro "Mulheres do Evangelho", ditado pelo Espírito Estevão e psicografado pelo médium Robson Pinheiro]

Capelle CABELEREIROS
Romildo

Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel.: 2242-9735

ALIMENTAÇÃO
2000
Mais de 20 ANOS
AGORA COM ALMOÇO VEGETARIANO, LANCHES INTEGRAIS E SUPLEMENTOS.
R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

Dominio
LUBRIFICANTES
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Carlins
Plásticos
DESDE 1965
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

Aprendendo...

O Entendimento para ser Feliz

As alegrias, os momentos de recordação nos sensibilizam, nos trazem à lembrança algumas partes de nossa vida, das reuniões familiares, dos desafetos, dos desconsolos, das condições de vida, da premência de nossa vida, como, também, das exigências dos momentos às necessidades que se acumulam em torno de nós. Muitas e muitas são as recordações... Os alegres momentos se tornam pautas preciosas a serem lidas e revistas. Tornam-se assim as manifestações de nossas almas.

Sabemos que muitos de vocês trazem consigo fortes impressões e tendências à renovação espiritual, à busca de alguma coisa que os fortaleça e que contribua a si mesmos e às suas famílias. Muitos de vocês entram, às vezes, em desacordo com aqueles que estão à sua volta, que não pactuam das mesmas ideias ou dos mesmos programas. Isto lhes traz dificuldades, distúrbios e, muitas vezes, tristezas. Mas, acima de tudo, as consolações que encontram, os entendimentos que os esclarecem, a força que lhes imprime ao espírito não os deixa afastarem-se

das locuções espirituais mais necessárias.

Este programa de vida espiritual, num entendimento superior, contribui, grandemente, para um alargamento das nossas visão, compreensão e justiça. Sim, porque aprendemos a aceitar e a compreender mais, a tolerar muito mais e a ceder e entender cada criatura. Todos esses momentos de alegre confraternização poderão parecer a vocês, talvez, uma alegria de final de ano, a perspectiva de uma data festiva natalícia: o nascimento do Menino Jesus. Mas, acima de tudo, poderão, no momento, não descortinar o que isto significa. De modo geral, nos unimos a amigos para festejos, muitas vezes, infundados, mas é preciso que sintamos uma propulsão de almas irmãs que, caminhando em uma só direção, se encontram, se buscam e se entendem, como, também, cada um de vocês somará um ao outro em percepções, tarefas ou locuções espirituais diversas.

Busquem sempre esse entendimento com alegria, mesmo que haja falhas, mesmo que ocorram procedimentos, às vezes, injustos de uns para com os outros. Mas a união é necessária, a amizade, o entrosamento, a compreensão... Se não nos compreendermos, intimamente, dentro de um propósito divino e espiritual, como entender todas as outras criaturas? Como poder participar da vida em frequência mais elevada?

A Deus e a Jesus, nosso amigo, pedimos que façam jorrar sobre as bases desta doutrina uma força maior,

para que possamos ser os mensageiros de amor, fraternidade, entendimento e compreensão. Que cada um de vocês possa ser, dentro dos seus lares, a luz divina a se fazer soar com maior intensidade.

Que na noite de Natal, meus irmãos, o forte impulso de suas almas possa ser a tônica em suas casas. Que possam olhar para todos os seus familiares, sabendo-os endividados e falhos, mas entendendo a cada um e buscando em cada um o melhor que tiver.

A alegria nos contamina também, nos alegra, nos torna mais felizes e plenos, porque conseguimos harmonizar-nos com irmãos encarnados. Esta realidade, com que, hoje, nos defrontamos nesta Casa, se torna muito difícil neste mundo terreno, por isto veem tantos amigos espirituais e irmãos a caminharem e participarem desta locução espiritual conjunta.

Que estas bonança e fraternidade possam continuar, para que sejamos unidos e congraçados nos mesmos objetivos, tornando-nos leais filhos de Deus, leais irmãos em busca de uma plenitude maior.

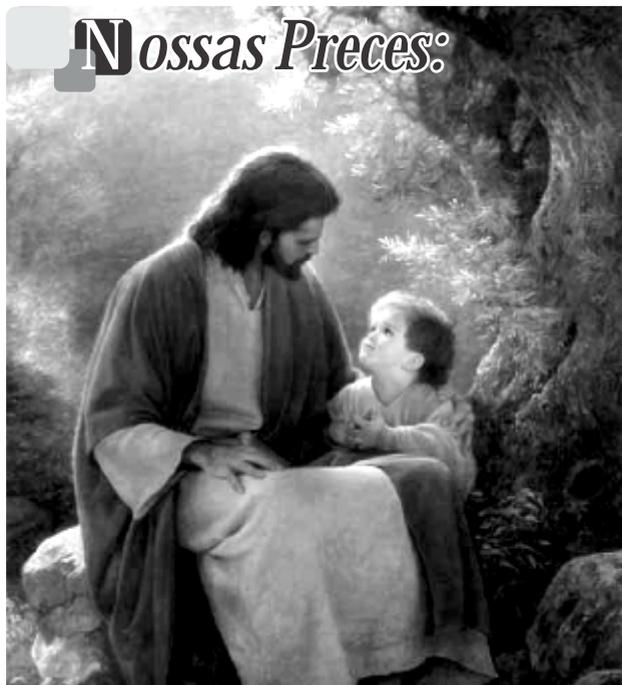
A Espiritualidade se congratula com todos e roga a Deus a justiça ao nosso trabalho, a paz ao nosso redor e abnegação em nossa caminhada.

Que Jesus, nosso Mestre, presente neste momento, os ilumine e os abraçe!

[Emmanuel]



Nossas Preces:



A Figura do Rabi

Vamos buscar a figura do Rabi, Mestre, em Suas caminhadas na Palestina, colocando as Suas mãos na cabeça das crianças, atendendo aqueles desagregados sociais, subjugados ou leprosos, ou almas rudes e primárias, querendo agarrar-se a algo que as ajudasse a atravessar aqueles rudes momentos.

Visualizemos Jesus com um cajado na mão, pastoreando. Maria a Seu lado, caminhando nos campos, nas montanhas, atravessando os regatos, indo de

aldeia em aldeia, agrupando muitas almas e ensinando-as a viver, revelando as imagens belas de campo espiritual a alimentar, com o verdadeiro pão espiritual, a vida de cada ser.

Jesus, composição iluminada, estrutura belíssima, humilde, sereno, verdadeiro pastor diante de ovelhas tão necessitadas e carentes, ovelhas estas que se dispersaram e não conseguiram ouvir os testemunhos do Mestre, a Sua sabedoria imensa, cultivar hábitos não profanos, mas embelezados pelas virtudes máximas.

Podemos ver Jesus declarando-se como instrumento divino a almas rudes, almas que temiam o Seu poder, a Sua influência benéfica e construtiva.

Vemos Jesus discorrendo com grande sabedoria diante dos rabinos.

Vemos Jesus trazendo a fartura da alimentação aos pescadores, de pé diante das almas a observá-las, mostrando com Sua visão profunda onde havia alimento suficiente a todos, no mar.

Vemos Jesus sendo alvo de comentários do povo romano a tentar acabar com Suas preleções e com o Seu poder elevado sobre as criaturas.

Vemos Jesus sendo escoltado e levado a julgamento, sereno e sem uma defesa maior, porque sabia que o Seu momento tinha chegado e que Ele precisava partir.

Vemos Jesus olhar os Seus discípulos e ver neles criaturas ainda frágeis, que não conseguiram dar o seu testemunho de fiéis ao Mestre, escondendo-se todos e deixando que Ele fosse julgado e crucificado, sem se juntarem a Ele no sacrifício.

Vemos Jesus olhando Maria e João e dando a Sua mensagem para que ele olhasse por Sua mãe.

Vemos Jesus emancipando-se e consolando os Seus discípulos fragilizados, entristecidos e sentindo-se culpados todos.

Vemos Jesus trazendo a Sua figuração a Madalena e, com isto, demonstrando a vivência após a morte do corpo físico.

Vemos Jesus aparecendo aos Seus discípulos e consolando-os.

E, finalmente, libertando-Se das vibrações densas da esfera e ressurgindo em luz no plano espiritual.

Diante disto tudo, Mestre, destas lições de vida, de humildade e do Teu poder, não alinhando nada de Tua ligação com o Pai e pedindo clemência a Ti; vimos com isto, Senhor, Senhor da Vida, o quanto precisamos aprender, o quanto a sabedoria de um Mestre emancipado precisa chegar a nós, à nossa alma, para que possamos reconhecer o tamanho sacrifício que Tu fizeste reencarnando nesta esfera.

Assim, Senhor, Te agradecemos por este exemplo, agradecemos por toda ajuda que trazes a tantas almas; agradecemos, particularmente, pela nossa transformação e pela oportunidade de estarmos aqui a ser mensageiros de Tuas verdades.

Ajuda-nos, Senhor, a que não falhemos nestes instantes, que possamos estar em acordes máximos com Tua mensagem.

Ilumina, Senhor, esta casa e a todos que aqui vêm em busca de paz, de entendimento, de esperança e de consolo.

Abraça a todos sempre, Mestre.

[Henrique Karroiz]

Acontece no GCE

Cesta Básica



Reunindo irmãos trabalhadores do GCE e irmãos com os quais convivemos durante todo o ano de 2011, ajudando-os em suas necessidades materiais, abastecendo-os mensalmente com uma cesta básica farta de alimentos, como, também, do carinho daqueles que com eles lidam, podemos visualizar os semblantes destes irmãos e tarefeiros no preparo do lanche oferecido ao chegarem à Casa. Em ambiente de muita confraternização e carinho, distribuindo atendimentos múltiplos, conseguimos nestas aproximações mensais, sentir que doamos um pouco de nós, de nossa alma e do melhor que retemos a irmãos que vivenciam nesta comunhão farta em amor e verdades.

Noite Dançante



A beneficiar o Grupo de Comunicação Espiritual, o Grupo Alianças Fraternas promoveu, no dia 19 de novembro deste ano, uma noite fraterna, a conjugar música ambiente, guloseimas e conversas amigas, angariando um numerário a colaborar na aquisição de um novo prédio a ser anexado ao já existente. Com isto, possibilitando um aumento de colaboradores a construir mais um campo de exercícios da Doutrina Cristã, a proporcionar mais almas a se ilustrarem em relação à vida terrena, como, também, à vida espiritual.

Obrigado, irmãos, pelo esforço distendido, pelo carinho e pela viva demonstração de amizade universal.

Colecione

Em cada Informativo, uma nova brochura para você colecionar!



Brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.



Último Bazar do Ano

Encerrando as atividades assistenciais, o GCE promoveu em 3 de dezembro, o último grande bazar do ano, possibilitando às comunidades a aquisição a favorecê-las a ter um Natal mais farto. Com preços mínimos e, também, em ambiente de total integração entre os trabalhadores da Casa, passamos um dia especial entre amigos a se confraternizarem, pastéis a saírem fresquinhos,

almoço comungado com os quitutes de "cozinheiras" em doação de muito azeite nas saladas, de muito calor no feijão preto, de muita bondade na confecção da farofa, do arroz e do frango de forno. Com uma boa salada de frutas, a encerrar o repasto, para que a força e o ânimo não lhes faltassem, um cafezinho e pedaços de panetones.

Parabéns, irmãos, pela dedicação, esforço e carinho. Um Feliz Natal a todos, um grande abraço da Espiritualidade e agradecimento por propiciarem um dia feliz e farto às tantas almas que os rodeiam. Que Jesus os alimente em corpo e Espírito.



Livros

Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

